



Rotas e Percursos

O Médio Tejo dispõe de um riquíssimo património natural, sendo caracterizado por uma enorme variedade de paisagens e elevada diversidade de habitats naturais, com condições que permitem a realização de várias rotas e percursos em articulação com o património natural.

Atravessando este território, destacam-se as Grandes Rotas do Carso, Tejo e Zêzere.

[GUIA ROTAS E PERCURSOS DO MÉDIO TEJO - Descarregue AQUI](#) (15MB)

Cofinanciado por:



ÁREA DE INTERVENÇÃO

TURISMO
Rotas e Percursos no Médio Tejo – Fase 2



PROJETO



ENQUADRAMENTO



OBJETIVOS GLOBAIS & ESPECÍFICOS



AÇÕES

CÓDIGO DO PROJETO

CENTRO-07-2114-FEDER-000318

Este projeto, desenvolvido em parceria entre a CIMT e os Municípios, tem como objetivo a criação e promoção de Rotas e Percursos do Médio Tejo que permitam a valorização e qualificação do capital associado aos recursos e património natural do Médio Tejo que possuem o mais forte carácter identitário deste território, nomeadamente a Serra de Aire e Candeeiros e os Rios (Tejo e Zêzere), visando a dinamização, promoção e desenvolvimento desse património, enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios, designadamente através da sua qualificação e valorização turística, e assentando na implementação/dinamização de 3 Grandes Rotas – Grande Rota do Carso; Grande Rota do Tejo e Grande Rota do Zêzere e incluindo intervenções em pontos de interesse e percursos complementares.

Conheça os percursos [AQUI](#)

Os objetivos gerais são promover a sustentabilidade através da qualificação dos recursos endógenos e o aumento do seu potencial atrativo com o intuito de motivar fluxos de deslocação; a conceção de produtos turísticos de índole natural que agregue e potencie o património natural e cultural do Médio Tejo; a contribuição para o aumento da oferta e atratividade turística da região; a consolidação e reforço da identidade regional; e a criação de rotas transversais aos vários concelhos do Médio Tejo que fortaleçam turística e economicamente a região.

Principais ações comuns, a promover pela CIM Médio Tejo: Ações de promoção e divulgação

Principais ações a desenvolver pelos Municípios: Intervenções de valorização de espaços de interesse das Rotas Abrantes, Alcanena, Constância, Ourém, Sertã e Vila de Rei



CONCELHOS ABRANGIDOS

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS:

CIM Médio Tejo Municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Ourém, Sertã e Vila de Rei



DURAÇÃO

DATA DE APROVAÇÃO

14/10/2022

DATA DE INÍCIO

04/11/2019

DATA DE CONCLUSÃO

31/12/2023

N/A



DOCUMENTAÇÃO

Centro 2020 / Portugal 2020 / União Europeia



FINANCIAMENTO

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

1.588.264,65€

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA

1.000.000,00€ (FEDER)

Rotas e Percursos no Médio Tejo I



ÁREA DE INTERVENÇÃO

TURISMO



PROJETO

Rotas e Percursos no Médio Tejo



ENQUADRAMENTO

CÓDIGO DO PROJETO

CENTRO-07-2114-FEDER-000037

Este projeto envolve uma intervenção ao nível da qualificação de recursos no âmbito do património natural do Médio Tejo, nomeadamente as Serras de Aire e Candeeiros e os Rios Tejo e Zêzere. Desta forma, e com vista à dinamização do território, serão promovidas 3 Grandes Rotas (GR), designadamente: Grande Rota do Carso, Grande Rota do Tejo e Grande Rota do Zêzere. A primeira agrega, num só percurso, alguns pontos de interesse enquadrados no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, nomeadamente grutas, moinhos, fornos de cal, pegadas de dinossauros, entre outros. O percurso GR12/E7 da GR do Tejo que percorre os concelhos de Mação, Abrantes, Constância e Vila Nova da Barquinha acompanha o Rio Tejo e prolonga-se por caminhos agrícolas e florestais. Por último, a GR do Zêzere (GR33) percorre o Rio Zêzere, da sua nascente à foz. Atravessa 13 concelhos a nível nacional 5 dos quais no Médio Tejo (Abrantes, Constância, Ferreira do Zêzere, Sertã e Vila de Rei) e pode ser feita a pé, de bicicleta e, em certos locais, de canoa. No âmbito deste projeto, serão criados alguns percursos complementares a esta GR.

Especificamente para a Rota do Almonda pretende-se implementar um percurso de ligação da GR do Carso ao Paul do Boquilobo, assegurando uma continuidade lógica de integração entre as duas áreas classificadas ligadas pelo Rio Almonda, concretamente do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC) à Reserva Natural do Paul do Boquilobo (RNPB).

No traçado da GR do Tejo será criado um percurso complementar para a Rota das Pesqueiras e das Lagoas do Tejo, no concelho de Mação, de forma a permitir a observação das pesqueiras existentes na margem do Rio Tejo. Será também criado um percurso

complementar no Passadiço do Agroal, em Ourém, que acompanhe uma das margens do Rio Nabão.

Ainda na GR do Tejo está prevista a requalificação das praias fluviais do Troviscal, no concelho da Sertã.

Por sua vez, para a GR do Zêzere propõe-se realizar também algumas intervenções no acesso ao Penedo Furado, em Vila de Rei.

Conheça os percursos [AQUI](#)

Os objetivos gerais são promover a sustentabilidade através da qualificação dos recursos endógenos e o aumento do seu potencial atrativo com o intuito de motivar fluxos de deslocação; a conceção de produtos turísticos de índole natural que agregue e potencie o património natural e cultural do Médio Tejo; a contribuição para o aumento da oferta e atratividade turística da região; a consolidação e reforço da identidade regional; e a criação de rotas transversais aos vários concelhos do Médio Tejo que fortaleçam turística e economicamente a região.

Principais ações comuns, a promover pela CIM Médio Tejo:

1. Estudos e projetos técnicos
2. Aquisição e implementação de sinalética e estruturas de informação
3. Ações de promoção e divulgação

Principais ações a desenvolver pelos Municípios:

1. Intervenções de valorização de espaços de interesse das Rotas
Abrantes, Alcanena, Constância, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei, Vila Nova da Barquinha.



OBJETIVOS GLOBAIS & ESPECÍFICOS



AÇÕES



CONCELHOS ABRANGIDOS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS:



DURAÇÃO

CIM Médio Tejo e Municípios de Abrantes, Mação, Ourém, Sertã, Torres Novas, Vila de Rei, Vila Nova da Barquinha.

DATA DE APROVAÇÃO

13/01/2017

DATA DE INÍCIO

06/05/2016

DATA DE CONCLUSÃO

31/12/2023

N/A



DOCUMENTAÇÃO

Centro 2020 / Portugal 2020 / União Europeia



FINANCIAMENTO

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

2.132.682,40€

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA

1.812.780,04€ (FEDER)

A Rota do Carso integra-se em plena Serra de Aire, onde se encontram impressionantes grutas naturais, situadas no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.

A Grande Rota do Carso abrange os Municípios de Alcanena, Ourém e Torres Novas, e estende-se ao longo de cerca de 125 Km, sob a paisagem protegida da Serra de Aire e Candeeiros.

Nesta Grande Rota, há a oportunidade de percorrer centenas de milhares de anos, que vão desde o início da formação do Maciço Calcário Estremenho, no Centro Ciência Viva do Alviela, em Alcanena, às Grutas do Almonda em Vale da Serra, em Torres Novas, onde há cerca de 480.000 anos, surgiram os primeiros homens modernos da Península Ibérica.

[Ficheiro KML](#)

O Caminho do Tejo é um percurso linear, com cerca de 45 km, que acompanha o rio Tejo e que liga Constância a Alvega, no concelho de Abrantes.

A paisagem é marcada pelos extensos campos agrícolas, que ocupam os terrenos mais planos e férteis e por olivais e algumas florestas de sobreiros e eucaliptos nas encostas com maior declive.

Para além da possibilidade de ser percorrido a pé, o percurso foi idealizado para também poder ser realizado de bicicleta. A marcação deste percurso também permite que o rio Tejo seja percorrido em canoa, de forma autónoma, por praticantes medianamente experientes. Em Constância, o Caminho do Tejo interceta a Grande Rota do Zêzere.

[Ficheiro KML](#)

A Grande Rota do Zêzere tem cerca de 370 km de extensão total, percorre o território de 13 concelhos, 5 destes no Médio Tejo, nomeadamente Abrantes, Constância, Ferreira do Zêzere, Sertã e Vila de Rei, acompanhando o rio Zêzere entre a sua nascente na Serra da Estrela e a sua foz no rio Tejo, em Constância.

Estes 370km e extensão unem ainda algumas das mais importantes marcas nacionais, nomeadamente, a Serra da Estrela, as Aldeias do Xisto, o Castelo do Bode e o rio Tejo.

O percurso pode ser realizado de bicicleta ou em canoa, recorrendo, assim, a circuitos multimodais, com o apoio das estações intermodais existentes ao longo da rota.

O percurso é caracterizado por uma variedade de cenários que torna possível a apreciação da riqueza da fauna e da flora presentes na região e também da paisagem humanizadas nas margens do rio Zêzere.

[Ficheiro KML](#)

Percursos

O percurso tem início no alto de Sta. Bárbara, miradouro de excelência e onde está instalado o Centro de Ciência Viva - Parque de Astronomia, passando aqui a Grande Rota do Zêzere - GR33. A partir deste ponto segue o caminho florestal da charneca que contorna o muro de pedra da Quinta de Sta. Bárbara. Passado o túnel que permite ultrapassar a A23, segue

subindo pela direira para logo descer em direção a um curso de água que é transposto pela ponte de Santo Antoninho, visível do lado direito do percurso. Um pouco mais à frente encontra-se o desvio para a conheira. De volta, segue-se junto à linha de água até chegar novamente próximo do túnel e virar pela direita numa zona de eucaliptos até à nacional 3. Depois de atravessar esta estrada desce-se em direção à Quinta da Gorda. Já em plena lezíria une-se à Grande Rota do Tejo - GR12 E7.

Pontos de Interesse:

Centro de Ciência Viva – Parque de Astronomia

Ponte de Santo Antoninho

Quinta da Gorda

Observação de Aves

Jardim-Horto de Camões

Links úteis:

www.cm-constancia.pt

turismo.mediotejo.pt

[Ver flyer promocional - clique aqui!](#)

[Ficheiro KML](#)

zezere

Pelo prazer de apreciar e de contemplar há a certeza de que antes de ir já estamos a ganhar. A Rota do Tejo diz-nos, de antemão, que vamos no bom caminho. Vamos e ganhamos a água da Praia e da Barragem. Descansamos no Parque de Campismo, com tudo aquilo a que temos direito, e que é muito! Porque merecemos tudo. Passamos nas pesqueiras e apreciamos na terra batida e espezinhada o saber de anos e anos de trabalho, a rudeza do fazer, o suor que ali correu e foi para o Tejo. Preso nas redes. Apreciamos o comboio, vamos ou não vamos?! Hoje não. Hoje contemplamos a estrada, que é de terra e de água. Culminamos no passado, num regresso à história que já o era antes de o ser. Ficamos ali, a ver. E só quando nos cansarmos de olhar é que voltamos. Descansados. Porque o rio nos lavou a alma. A Rota do Tejo é sempre uma experiência única por muito que a façamos. Porque, como a água do Tejo, nós também corremos para algures e nunca somos o mesmo. Rio e Pessoa. O desafio é ir! Bom Passeio!

Pontos de Interesse:

Praia Fluvial da Ortiga

Parque de Campismo da Ortiga

Mesa de Interpretação Pesqueiras

Oliveira Centenária

Foz da Ribeira das Boas Eiras

Anta da Foz do Rio Frio

Pesqueiras

Capela de Nossa Senhora da Guia

Estação de Canoagem de Alvega e Praia Fluvial

Igreja Paroquial de São Pedro

Oliveira Milenar

Oliveira Centenária

Aritius Vetus Pegões de Ponte Romana

Links úteis:

www.cm-abrantes.pt

www.cm-macao.pt

turismo.mediotejo.pt

[Ver flyer promocional - clique aqui!](#)

[Ficheiro KML](#)

rotas_e_percursos_

O traçado desenvolve-se maioritariamente em caminhos agrícolas e florestais de terra batida e não apresenta declives significativos. Trata-se de um trajeto circular, de 10 kms, com partida e chegada à localidade de Martinchel, situada no norte do concelho de Abrantes. A primeira fase do percurso afasta-se do Rio Zêzere e da albufeira de Castelo do Bode, cruzando espaços florestais, maioritariamente pinhais e eucaliptais. A partir do meio do trajeto, o mesmo volta a

aproximar-se da albufeira de Castelo do Bode, sendo possível vislumbrar um belíssimo panorama sobre o grande lago e sobre o paredão da barragem. Na fase final, o traçado reaproxima-se de Martinchel, deixando o espaço florestal para deambular entre pequenas parcelas agrícolas, com as suas oliveiras e demais árvores de fruto.

Pontos de Interesse:

Igreja de São Miguel

Aldeia Alminha Velha

Links úteis:

www.cm-abrantes.pt

turismo.mediotejo.pt

[Ver flyer promocional - clique aqui!](#)

[Ficheiro KML](#)

rotas_martinchel

O traçado desenvolve-se maioritariamente em caminhos agrícolas e florestais de terra batida, apresentando em alguns espaços alguns declives acentuados. Trata-se de um trajeto circular, de 12,6 kms, com partida e chegada à localidade de Souto, situada no norte do concelho de Abrantes, com passagem pelas aldeias da Brunheta, Carril, Sentieiras e Atalaia. A primeira fase do percurso afasta-se da albufeira de Castelo do Bode, cruzando espaços florestais, maioritariamente pinhais e eucaliptais. A partir do meio do trajeto, quando se atinge a localidade de Sentieiras, o mesmo volta a aproximar-se da albufeira de Castelo do Bode, sendo possível vislumbrar um belíssimo panorama sobre o grande lago. Nesta segunda parte, com declives mais acentuados, quando se aproxima das aldeias de Sentieiras e Atalaia, o trajeto cruza pequenas parcelas agrícolas, com as suas oliveiras e demais árvores de fruto.

Pontos de Interesse:

Igreja Matriz de São Silvestre

Núcleo Museológico

Ermida da Senhora do Tojo

Links úteis:

www.cm-abrantes.pt

turismo.mediotejo.pt

[Ver flyer promocional - clique aqui!](#)

[Ficheiro KML](#)

rotas_souto

O Rio Tejo é o maior rio da Península Ibérica em extensão, nasce a 1593 metros de altitude, na Serra de Albarracín, em Espanha, e desagua no Oceano Atlântico, em Lisboa. Percorre 1100 quilómetros, dos quais 230 em Portugal, promovendo o encontro do Alentejo com a Beira e o Ribatejo. Parte significativa deste traçado desenvolve-se na proximidade da margem sul do Tejo. A paisagem é marcada pela presença de espécies ripícolas, como salgueiros, amieiros e choupos, bem como terrenos agrícolas. À medida que nos afastamos do Tejo, surge uma paisagem de Charneca, na qual ocupam lugar de destaque montados de sobro, pinhais e eucaliptais. Espécies de peixes da bacia hidrográfica do Tejo, entre os quais se destacam: achigã, lampreia, enguia, sável, savelha ou saboga, robalo, boga, lúcio, lúcio-perca, peixe-rei ou verdugo, barbo e tainha – também conhecida por muge, magem ou fataça. Há ainda espécies entretanto introduzidas no habitat, como o lagostim do rio. Espaço privilegiado para a observação de aves, como o abelharuco, o mergulhão-de-crista, a águia-pesqueira, a cegonha branca e a garça-real.

Pontos de Interesse:

Estação de Canoagem de Alvega e Praia Fluvia

Igreja Paroquial de São Pedro

Oliveira Centenária

Anta da Foz do Rio Frio

Capela de Nossa Senhora da Guia

Foz da Ribeira das Boas Eiras

Oliveiras Milenares

Aritius Vetus Pegões de Ponte Romana

Links úteis:

www.cm-abrantes.pt

turismo.mediotejo.pt

[Ver flyer promocional - clique aqui!](#)

[Ficheiro KML](#)

rotas_alvega

Assim que começa o percurso devem ser consideradas as seguintes normas de conduta:

- Não sair do trilho assinalado;
- Respeitar a sinalética;
- Observar a fauna à distância utilizando, de preferência, binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar lixo;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não recolher amostras de plantas ou rochas;
- Ser amigável com os habitantes locais;
- Evitar ruídos e atitudes que perturbem o meio envolvente;
- Não destruir ou modificar a sinalética;
- Não praticar atos que coloquem em risco a sua segurança e a dos outros;

Devem ser consideradas também algumas medidas de segurança para prevenção de possíveis riscos, designadamente:

- Não caminhar sozinho, levar sempre companhia;
- Recolher informação atualizada sobre o percurso;
- Informar alguém do trilho a realizar e a hora prevista de chegada;
- Garantir que a caminhada termina antes de anoitecer;
- Transportar comida e água de reserva;
- Levar um telemóvel;
- Usar vestuário e calçado apropriados;
- Não fazer o percurso em caso de ventos ou chuvas fortes e voltar para trás pelo mesmo caminho;
- Levar estojo básico de primeiros socorros;
- Se necessário transpor estradas, fazê-lo com atenção;
- Utilizar protetor solar em dias de muito calor;

Contacto:

- CIM do Médio Tejo: 249 730 060
-
-